



Jornal-laboratório “Olhar Social”¹

Isaac Ramiris²

Mônica Pegurer Caprino³

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, SP

Resumo

O jornal *Olhar Social* foi criado no curso de Jornalismo da Universidade Municipal de São Caetano do Sul em 2008, elaborado pelos alunos do terceiro ano. Seu conteúdo é destinado a temáticas ligadas ao terceiro setor, cidadania, ONGs e responsabilidade social na região do ABC, na qual a universidade está localizada. Foi agregada a idéia de se privilegiar as histórias humanas e destacar os personagens anônimos, por meio de narrativas jornalísticas que fujam do formato tradicional da pirâmide invertida. Do ponto de vista estético, a proposta é elaborar um produto que também não siga os padrões convencionais. Foram escolhidos como elementos do projeto gráfico: fotos grandes, recortadas, desenhos, uso de elementos de outros produtos culturais (como balões de histórias em quadrinhos) e links para informações na Internet.

Palavras-chave: Jornal-laboratório; jornalismo social; jornal; invisibilidade social.

INTRODUÇÃO

A elaboração de um jornal-laboratório iniciou-se concomitantemente à implantação do curso de Jornalismo da USCS. Inicialmente, o jornal começou a ser feito timidamente, sem periodicidade e circulação definidas, com o título de *As Cidades*. Em 2004, surgiu o *Projeto ABC*, tablóide de 12 páginas, em preto & branco, com matérias jornalísticas sobre a região do ABC paulista. O objetivo do jornal-laboratório, desde o início, foi seguir a vocação de inserção da regional da Universidade de São Caetano do Sul.

O *Projeto ABC* foi publicado durante três anos, mas ainda era considerado tímido pelos alunos, professores envolvidos e pelo conselho do curso de Jornalismo. Entre os problemas apontados, estavam a falta de uma identidade diferenciada como veículo de comunicação e o baixo envolvimento dos alunos, além de se apontar a necessidade de criação de um visual mais atrativo.

No âmbito editorial, professores e alunos envolvidos com o jornal consideravam que havia excesso de matérias ligadas a iniciativas governamentais, ou seja, os alunos acabavam por fazer o chamado “jornalismo chapa branca”, baseado em releases e consultas a assessorias de imprensa, sem exercitar o trabalho de reportagem na rua, como seria desejado.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornal impresso/avulso, modalidade Jornalismo.

² Estudante do 3º. ano do curso de Jornalismo e monitor da Agência Experimental de Jornalismo. E-mail: isaakiza@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, e-mail: monica.caprino@uscs.edu.br.



Chegou-se, então, no início de 2008, à proposta de lançamento um novo jornal, com um recorte editorial mais específico, que poderia dar mais representatividade ao veículo. Surgiu, assim, o *Olhar Social*, jornal tablóide berliner (tendência atual de formato devido à sua praticidade), destinado a temáticas ligadas ao terceiro setor, entidade sociais, cidadania, ONGs e responsabilidade social na região do ABC.

Foi agregada a idéia de se privilegiar as histórias humanas, a partir de duas obras sugeridas por professores do curso. Uma foi o livro *A vida que ninguém vê*, da jornalista Eliane Brum, que pode ser definido como um conjunto de crônicas sobre vidas comuns. A idéia de trabalhar com pessoas comuns encontrou eco na sugestão do professor José Luiz Solazzi, de Antropologia, sobre o livro *Homens invisíveis – relatos de uma humilhação social*, de Fernando da Costa Braga. O autor é um psicólogo que em 1994 vestiu-se de gari da cidade universitária, em São Paulo para estudar o conceito de invisibilidade social, trabalho que depois resultou sem sua dissertação de mestrado. Segundo Braga (2004), essa invisibilidade afeta até mesmo quem não é totalmente excluído economicamente: seria uma espécie de cegueira psicossocial, que elimina do campo de visão aqueles que são condenados a exercer uma atividade subalterna, desqualificada, desumanizante e degradante.

OBJETIVO

O objetivo do jornal *Olhar Social* é destacar os personagens anônimos, trabalhar histórias humanas por meio de narrativas jornalísticas que fujam do formato tradicional da pirâmide invertida, com ênfase ao jornalismo literário e novas linguagens.

Do ponto de vista estético, a proposta é elaborar um produto que também não siga os padrões convencionais de diagramação padronizada e modular, que a partir dos anos 90 foram implantados nos grandes jornais brasileiros. Foram escolhidos como elementos fundamentais do projeto gráfico do jornal: fotos grandes, recortadas, desenhos, uso de elementos de outros produtos culturais, como balões de histórias em quadrinhos e links para informações na Internet.

JUSTIFICATIVA

A importância de um projeto como o jornal-laboratório *Olhar Social* se justifica pois propicia o debate e a visibilidade dos assuntos ligados à cidadania e terceiro setor, ainda



pouco valorizados pela sociedade. Além disso, proporciona uma experiência jornalística real aos alunos do curso, fazendo com que, além da prática profissional, adquiram senso de cidadania e de responsabilidade social junto à comunidade em que a USCS está inserida.

Outro aspecto importante do projeto é trabalhar os critérios de noticiabilidade e subverter a noção do que é notícia e de que os fatos noticiáveis são somente aqueles ditados pela grande mídia. Também desenvolve gêneros variados de matérias jornalísticas, com privilégio para matérias humanas; além de oferecer espaço para o gênero opinativo (crônicas, artigos, charges etc), normalmente pouco explorado pelos jornais-laboratórios.

O jornal divulga e torna públicas ações da sociedade civil e do terceiro setor da região do ABC que não encontram canal de comunicação constituído para tal.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A elaboração do projeto se deu na disciplina Técnicas de Redação em Jornalismo, no 3º ano de Jornalismo. A produção do material jornalístico aconteceu ao longo do ano de 2008, em processo integrado entre as disciplinas, inclusive com a participação das disciplinas teóricas, como Antropologia, cujos professores agregaram comentários e observações durante o processo.

As pautas foram apresentadas e discutidas entre professores e alunos, com assessorias individuais. Cada aluno elaborou duas matérias individualmente mas em grupo se formaram equipes para auxiliar no fechamento de cada edição. As fotografias foram produzidas sob orientação da disciplina de Fotojornalismo e a produção gráfica com a orientação do professor de Planejamento Gráfico.

Para o acabamento final, o jornal conta com o apoio dos alunos da Agência Experimental de Jornalismo, que entram em ação para checar dados de algumas matérias, se necessário, e produzir fotos complementares, como as utilizadas nas assinaturas dos alunos.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O jornal-laboratório **Olhar Social** foi concebido como um tablóide tamanho berliner, impresso em papel reciclado (que também enfatiza a ligação com a sustentabilidade e responsabilidade social), com 8 páginas e tiragem inicial de mil exemplares. Sua periodicidade é mensal e seu público-alvo é a população do ABC em geral, e em especial as pessoas envolvidas com a temática do terceiro setor.

O jornal é desenvolvido basicamente a partir das atividades da disciplina Técnicas de Redação em Jornalismo, do 3º. Ano do curso de Jornalismo da USCS, mas inclui

também produções de alunos das demais séries, constituindo-se, portanto, em um jornal do curso.

O logotipo foi criado pela Agência Experimental de Publicidade da USCS e, além do nome do jornal, inclui a imagem estilizada que uma pessoa, remetendo, justamente, ao destaque dado pela publicação ao ser humano e a seu papel na sociedade. Os traços estilizados e arredondados harmonizam-se com a concepção gráfica do jornal, que pretende não obedecer a um padrão rígido, com elementos visuais marcantes e diferenciados.



A capa do jornal foi trabalhada com o objetivo de se assemelhar a um jornal de banca, com várias chamadas e fotos. Elegeu-se a cor laranja como base, com alguns elementos fixos para todas as edições, a fim de criar uma identidade visual, necessária principalmente diante do objetivo de veiculação externa.



A diagramação das páginas internas procurou não seguir um padrão preestabelecido de configuração visual, se inspirando no conceito de design cambiante. Entretanto, traz alguns elementos fixos, para criar a identificação necessária ao veículo, tais como a fonte e corpo do texto (Garamond, 11/13). Os títulos, porém, não seguem um padrão, se assemelhando mais à diagramação das revistas. Janelas, olhos, frases em destaque aparecem sem padronização, por meio de elementos inusitados normalmente ao jornalismo, como balões de histórias em quadrinhos, elementos de desenho etc.

Outro aspecto a ser destacado é a intenção das matérias remeterem, sempre que possível, a fontes complementares de informação, principalmente na Internet, com o objetivo de enfatizar a linguagem multimidiática do século XXI.



Com o objetivo de retratar a temática ligada à cidadania, terceiro setor e entidades sociais, além do foco nas histórias humanas, *Olhar Social* tem suas páginas divididas em sete editorias:

- Opinião (página 2) – inclui crônicas e artigos produzidos pelos alunos.
- Profissão Cidadania (página 3)- Enfoca as entidades e ONGs da região, principalmente sob o enfoque de seus atores sociais, que trabalham pela cidadania mas são remunerados por isso;
- Sociedade responsável (página 4) - Engloba matérias jornalísticas que falam sobre responsabilidade social, principal no que se refere a empresas e pessoas jurídicas;
- Questão social (página 5) - Aborda assuntos ligados a questões sociais amplas, não necessariamente relacionados ao terceiro setor. A idéia é focar grandes temas em debate na sociedade, sob a ótica regional;
- Pra galera (página 6) - Esta editoria procura dar um recado especial para os jovens e aborda iniciativas sociais, de ONGs e entidades, voltadas à população dessa faixa etária;
- Eu sou a ONG (página 7) – Fala de cidadãos que se organizam individualmente em grupos e movimentos em prol de uma causa;
- Gente que tem história (página 8) - Essa página pode ser considerada um dos diferenciais do jornal. Conta histórias humanas de atores sociais que se tornam invisíveis aos olhos da maioria das pessoas da sociedade em um formato inovador em termos de produtos jornalístico: a história em quadrinhos. Explora-se propositadamente as cores vivas, a ênfase às falas dos personagens e a narrativa diferenciada, com estímulo à linguagem literária.

Nas assinaturas das matérias, utiliza-se sempre a foto dos alunos-autores a fim de valorizar o processo de criação e autoria, pois além de valorizar os personagens anônimos também se tem a idéia de valorizar o aluno produtor do material jornalístico.

CONSIDERAÇÕES

Em seis edições já publicadas, pode-se dizer que o jornal tem conseguido alcançar seus objetivos. Os alunos estão entusiasmados com a produção e se envolvem nas temáticas propostas. Nota-se, pelo retorno de leitores – dentro e fora da Universidade – que o visual “diferente” causa impacto. Distribuído em algumas bancas do município, o jornal começa a ser conhecido pelo público.

Um dos aspectos mais interessantes do projeto é proporcionar uma experiência jornalística real para os alunos do curso, fazendo com que, além da prática profissional, se



possa adquirir senso de cidadania e de responsabilidade social junto à comunidade em que a universidade está inserida.

REFERÊNCIAS BIBLIGRÁFICAS

BRAGA, Fernando Costa. **Homens invisíveis** – relatos de uma humilhação social. São Paulo: Globo, 2004.

BRUM, Eliane. **A vida que ninguém vê**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2006.